

## Conjuntura econômica

**Mercado de Trabalho.** Em julho, o Brasil registrou saldo de 316,6 mil novos empregados em seu mercado de trabalho formal — considerando a diferença entre o número de admissões (1,7 milhão) e demissões (1,3 milhão). Os dados são do Novo CAGED, divulgados pelo Ministério do Trabalho. Com este resultado, o país acumula o sétimo mês de saldo positivo consecutivo em contratações.

No acumulado do ano, portanto, foi registrado saldo positivo de 1,8 milhão de empregos com carteira assinada. No mesmo período de 2020, haviam sido fechadas 1,2 milhão postos formais de trabalho. Nos últimos 12 meses o saldo foi de +3,1 milhões de novos empregos formais no país. Este resultado demonstra a consistência da retomada do mercado de trabalho formal brasileiro após forte impacto no auge da pandemia, com forte recuperação dos empregos formais perdidos em 2020.

Na análise setorial, todas as quatro atividades analisadas (Indústria, Comércio, Serviços e Agricultura) apresentaram abertura de vagas no mês, os maiores saldos positivos ficaram por conta de Serviços com 127,8 mil, seguido da Indústria (+88,7 mil). Dentro da Indústria, as Indústrias de Transformação (+54,4 mil) foi o segmento industrial nacional com melhor saldo no mês.

**Mercado de Trabalho Fluminense.** O emprego formal no estado do Rio de Janeiro apresentou saldo de 18,8 mil novos postos de trabalho em julho. Este é o sexto saldo positivo consecutivo, após queda no primeiro mês do ano. Com esse resultado, o estado do Rio se destacou como o terceiro estado do país a gerar mais empregos formais no mês. Com isso, o Rio de Janeiro acumula um saldo de 82,7 mil novos empregos em 2021. No acumulado dos últimos 12 meses, o saldo foi de 150,5 mil novos postos formais.

Na análise setorial, com exceção de Agricultura, todas as grandes atividades econômicas do estado registraram saldo positivo no mês. Os maiores saldos ficaram por conta de Serviços (+8,8 mil), seguido da Indústria (+5,4 mil) e Comércio (+4,6 mil). Dentro da Indústria, as Indústrias de Transformação (+2,9 mil) foi o ramo industrial com melhor saldo no mês. Cabe destacar, portanto, que o mercado de trabalho fluminense tem apresentado uma boa recuperação em 2021, influenciado, sobretudo, pela retomada mais consistente do setor de Serviços.

## Gerência de Estudos Econômicos

**Allan Oliveira**  
alldoliveira@firjan.com.br

**Janine Pessanha**  
jpcarvalho@firjan.com.br

**Jonathas Goulart**  
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões:  
economia@firjan.com.br

## Agenda da semana

30/agosto a 03/setembro

31/agosto

- IBGE: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD) - Ref. Jun.21
- FGV: Índice de Confiança Empresarial (ICE) - Ref. Ago.21

01/setembro

- IBGE: Produto Interno Bruto (PIB)- Ref. 2º Tri.21

02/setembro

- IBGE: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF Brasil) - Ref. Jul.21

## Cenário e projeções econômicas

Indicadores Econômicos	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021*
<b>Atividade</b>								
<b>PIB</b>	<b>0,5%</b>	<b>-3,5%</b>	<b>-3,3%</b>	<b>1,3%</b>	<b>1,8%</b>	<b>1,4%</b>	<b>-4,1%</b>	<b>4,8%</b>
Agropecuária	2,8%	3,3%	-5,2%	14,2%	1,3%	0,6%	2,0%	
Indústria	-1,5%	-5,8%	-4,6%	-0,5%	0,7%	0,4%	-3,5%	
Serviços	1,0%	-2,7%	-2,2%	0,8%	2,1%	1,7%	-4,5%	
<b>PIB RJ**</b>	<b>1,5%</b>	<b>-2,8%</b>	<b>-4,4%</b>	<b>-2,1%</b>	<b>1,0%</b>	<b>1,7%</b>	<b>-3,8%</b>	<b>4,2%</b>
Agropecuária RJ	3,2%	-6,7%	-3,5%	-2,0%	-1,3%	1,3%	-1,0%	0,4%
Indústria RJ	0,9%	-1,1%	-4,3%	-3,1%	-0,8%	4,2%	2,3%	4,0%
Serviços RJ	1,7%	-2,8%	-3,9%	-1,5%	1,4%	1,1%	-4,8%	4,4%
<b>Produção Industrial</b>	<b>-3,0%</b>	<b>-8,3%</b>	<b>-6,4%</b>	<b>2,5%</b>	<b>1,0%</b>	<b>-1,0%</b>	<b>-4,5%</b>	<b>6,1%</b>
<b>Produção Industrial - RJ</b>	<b>-2,2%</b>	<b>-7,2%</b>	<b>-4,0%</b>	<b>4,3%</b>	<b>2,2%</b>	<b>1,9%</b>	<b>0,2%</b>	<b>7,1%</b>
<b>Vendas no Comércio Varejista - Restrita</b>	<b>2,2%</b>	<b>-4,3%</b>	<b>-6,2%</b>	<b>2,1%</b>	<b>2,3%</b>	<b>1,8%</b>	<b>1,2%</b>	
<b>Vendas no Comércio Varejista - Ampliada</b>	<b>-1,7%</b>	<b>-8,6%</b>	<b>-8,7%</b>	<b>4,0%</b>	<b>5,0%</b>	<b>3,9%</b>	<b>-1,4%</b>	
<b>Inflação</b>								
<b>IPCA</b>	<b>6,4%</b>	<b>10,7%</b>	<b>6,3%</b>	<b>2,9%</b>	<b>3,8%</b>	<b>4,3%</b>	<b>4,5%</b>	<b>6,9%</b>
<b>Taxa de juros</b>								
<b>Taxa Selic (Fim de período)</b>	<b>11,75%</b>	<b>14,25%</b>	<b>13,75%</b>	<b>7,00%</b>	<b>6,50%</b>	<b>4,50%</b>	<b>2,00%</b>	<b>7,50%</b>
<b>Setor Externo</b>								
<b>Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)</b>	<b>2,35</b>	<b>3,90</b>	<b>3,26</b>	<b>3,31</b>	<b>3,88</b>	<b>4,03</b>	<b>5,19</b>	<b>5,10</b>

Nota: \* Estimativas FIRJAN

\*\* O PIB-RJ de 2019, 2020 e 2021 são estimativas FIRJAN